



## **A leitura de Dom Quixote: uma análise discursiva das práticas de leitura inscritas em adaptações do clássico para o público infantil e juvenil**

**Autoria:** Jessica de Oliveira - - -

**Resumo:** A produção de adaptações de clássicos da literatura para o público infantil ou juvenil é uma prática do mercado editorial, hoje em dia recorrente, que se expandiu a partir do século XX, cuja indicação e leitura, apesar das diferentes críticas recebidas sobre o valor de alguns desses textos, é assumida atualmente pelo próprio universo escolar. Em função de seu relativo reconhecimento e de sua significativa expansão, buscamos em nossa pesquisa retomar os estudos concernentes à história do desenvolvimento dessa prática de adaptação de clássicos, em especial em contexto nacional, cujas primeiras tentativas de adaptações remontam do século XIX até a atualidade. Com base nesses estudos, tentamos levantar as possíveis mudanças nos procedimentos editoriais adotados e, conseqüentemente, nas formas materiais desses objetos culturais, de modo a apreender certas representações da leitura e do leitor infantil e juvenil indiciadas nesse processo de adaptação. Assim, nosso objetivo com a presente proposta de pesquisa é o de analisar diversas adaptações de um clássico da literatura universal, a fim de levantarmos as representações desse público leitor a que se destinam, que são compartilhadas pelos editores e adaptadores quando da formulação de uma linha editorial como esta. Para tanto, nosso corpus constitui-se de adaptações do clássico Dom Quixote de la Mancha, publicadas por diferentes editoras brasileiras, da década de 30 até os dias atuais. Em nossa análise, procedemos por comparação, cotejando tanto a obra integral com as suas respectivas adaptações, quanto comparando uma adaptação às outras, apoiados na Análise do Discurso francesa, na História Cultural da leitura, e em estudos que tomaram como objeto de suas reflexões as adaptações de obras clássicas. Palavras-chave: Adaptações infantis e juvenis de clássicos, Representações do leitor jovem, Análise do Discurso, História cultural da leitura.